

ADVOCACIA COMO BARÓMETRO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA DÁ SINAIS POSITIVOS PARA 2014

■ Retrato anual da advocacia portuguesa vocacionada para a prestação de serviços jurídicos às empresas, o In-Lex de 2014 dá a conhecer 133 sociedades. No conjunto, integram um universo de mais de 3.050 advogados e marcam presença, com escritórios próprios ou em parceria, em 53 países.

Há indícios de maior confiança na retoma da economia portuguesa nesta nona edição do anuário da advocacia organizada em regime societário. Barómetro de um sector de actividade e também do posicionamento que assumem as empresas às quais prestam serviços jurídicos, as sociedades de advogados que marcam presença neste In-Lex 2014 dão sinais, nas apostas que fazem ao nível da internacionalização e nas áreas de prática do Direito que asseguram, de que o ano em curso é encarado com cautela, mas também de forma positiva.

Mais de 3.050 advogados, dos quais cerca de 680 têm estatuto de sócio, integram o universo das 133 sociedades de advogados que

marcam presença neste anuário. As firmas de advocacia representadas na presente edição do In-Lex integram ainda nas suas equipas um total de 253 consultores e asseguram o contacto com a realidade profissional em regime societário a mais de 580 advogados estagiários.

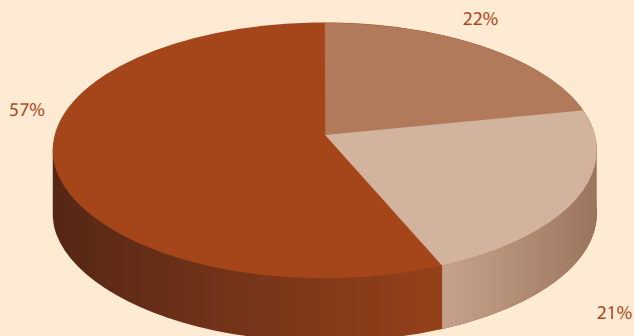
Além dos indicadores antes referidos, que dão conta dos profissionais com formação jurídica ligados ao conjunto de sociedades participantes nesta nona edição, dados adicionais também avançados por estas organizações mostram a sua importância enquanto geradoras de outros postos de trabalho. Dão também emprego a mais de 1.080 profissionais de outros sectores, onde se incluem funcionários administrativos, pessoal técnico ligado aos recursos humanos ou à área da contabilidade, mas igualmente especialistas nas áreas de marketing, de comunicação empresarial ou tecnologias de informação. O trabalho deste último grupo surge aliás reflectido nas páginas deste In-Lex. ...

O IN-LEX DE 2014 DÁ A CONHECER 133 SOCIEDADES. NO CONJUNTO, INTEGRAM UM UNIVERSO DE MAIS DE 3.050 ADVOGADOS E MARCAM PRESENÇA, COM ESCRITÓRIOS PRÓPRIOS OU EM PARCERIA, EM 53 PAÍSES.

ANÁLISE DO ANUÁRIO IN-LEX 2014: ESTRUTURA DAS EQUIPAS E REPRESENTAÇÃO GEOGRÁFICA

ADVOGADOS REPRESENTADOS: 3081

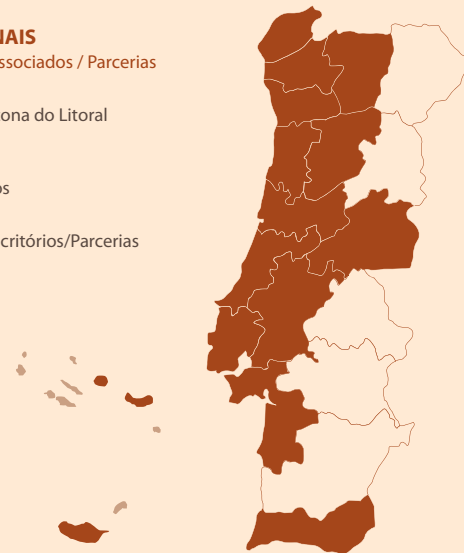
- Sócios
- Associados
- Estagiários



LOCALIDADES NACIONAIS

Escritórios Próprios e Esc. Associados / Parcerias

- Maior Concentração na zona do Litoral e grandes cidades
- 15 distritos representados
17 Localidades de Sede
11 Localidades Outros Escritórios/Parcerias



CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO ÀS SOLICITAÇÕES

Tendo em conta o conjunto das sociedades e a prática de Direito que estas asseguram, importa referir que o In-Lex 2014 mostra que estão disponíveis 92 áreas, que entretanto se agrupam em 38 “grandes áreas” de prestação de serviços jurídicos. Levando em linha de conta esta agregação, o Direito Comercial surge destacado. Enquadram-se neste agrupamento, os profissionais mais especializados em Corporate Governance, Direito da Distribuição, Direito Societário, Direito Comercial, Reestruturação de empresas e Franchising. Um conjunto de 126 escritórios (95% do total) assegura apoio jurídico nesta ampla área de actividade.

Reflexo directo da conjuntura económica e financeira que tem marcado o País nos últimos anos, a área de Contencioso surge na segunda posição quando se analisa o tipo de serviços assegurados pelas sociedades representadas neste anuário - são 111 sociedades (83% do conjunto). Aqui se inclui o Contencioso Administrativo, Civil, Fiscal e Laboral, bem como a Recuperação de Créditos.

Por força das reestruturações empresariais, mas também das mudanças legislativas no campo laboral - quer a nível privado, quer no sector público -, o agrupamento do Direito do Trabalho destaca-se igualmente como uma das “grandes áreas” em que as sociedades com presença no anuário proporcionam assessoria. Um conjunto de 102 firmas (77% do total) tem na sua estrutura advogados com maior ligação a este ramo da advocacia, que inclui as áreas de Contratação Colectiva, Segurança Social, Fundos de Pensões, Função Pública e Direito do Trabalho.

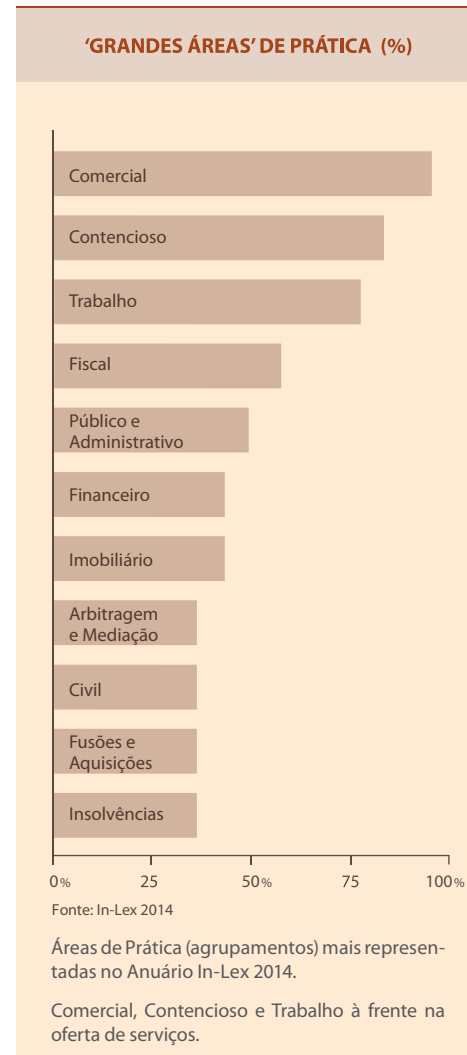
Mudanças legislativas recentes surgiram também no sector fiscal, de que é exemplo último a reforma de IRC. Até por isso, a assessoria jurídica neste âmbito é também assegurada por um número importante de firmas de advocacia. Na 9.ª edição do In-Lex estão representadas 76 com advogados especializados em fiscalidade. Esta é uma realidade que não pode deixar de ser vista como a resposta à necessidade das empresas disporem, no actual contexto, do necessário acompanhamento no campo tributário.

Pouco menos de metade das sociedades listadas no anuário asseguram também apoio no âmbito do Direito Público e Direito Administrativo (são 65 ou 49% do total). Aqui se incluem também serviços relacionados

com o Direito das Expropriações e Parcerias Público-Privadas.

Na edição deste ano ganha ainda evidência o Direito Financeiro (que inclui Direito Bancário, Financeiro, Direito dos Seguros e Corporate Finance), campo em que proporcionam assessoria jurídica 57 sociedades (43% do total). O mesmo número, aliás, das que apostam no Direito Imobiliário, Empreitadas e Obras Públicas (que inclui também Direito do Arrendamento, da Construção e Direitos Reais). Menos abundante em oferta, mas igualmente bem representada, surge também a área de Fusões e Aquisições (com 48 firmas), na qual se inclui Fundos de Investimento, Private Equity e Venture Capital. São sinais de que estes sectores do mercado estão a recuperar, depois de profundamente atingidos pela crise económica e financeira.

Completam o “Top 20” das 38 “grandes áreas” de prática, a Arbitragem e Mediação, o Direito Civil e as Insolvências (ambas com 48 firmas); Propriedade Intelectual, Tecnologias de Informação e Telecomunicações (45); Direito Económico, da Regulação e da Concorrência (43); Direito Penal (40); Contratação Pública (35); Direito da Família, Menores e Sucessões (35) e Direito do Urbanismo (32). Por último, o Direito do Ambiente, o Direito Farmacêutico e da Saúde e o Investimento Internacional (ambas com 30 firmas). ...





UM MERCADO DE PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES SOCIEDADES

Quando se analisa a dimensão das estruturas das sociedades presentes neste In-Lex de 2014, um grupo restrito de seis contam com mais de uma centena de advogados. Há também um conjunto de seis escritórios cuja equipa integra um número de causídicos num intervalo entre os 70 e os 100, enquanto 12 surgem no escalão das firmas que agregam entre 30 e menos de 70 juristas. No universo total das 133 estruturas representadas, aquelas que contam com menos de 30 advogados estão em larga maioria: no total são 109.

Uma apreciação mais detalhada às equipas das sociedades menos dimensionadas (109 com menos de 30 advogados) mostra que

um grupo de 11 firmas integra um número inferior a cinco advogados, enquanto 50 têm entre cinco e menos de dez causídicos. Por seu turno, 41 escritórios têm entre dez e menos de vinte advogados, enquanto 7 integram de duas a três dezenas.

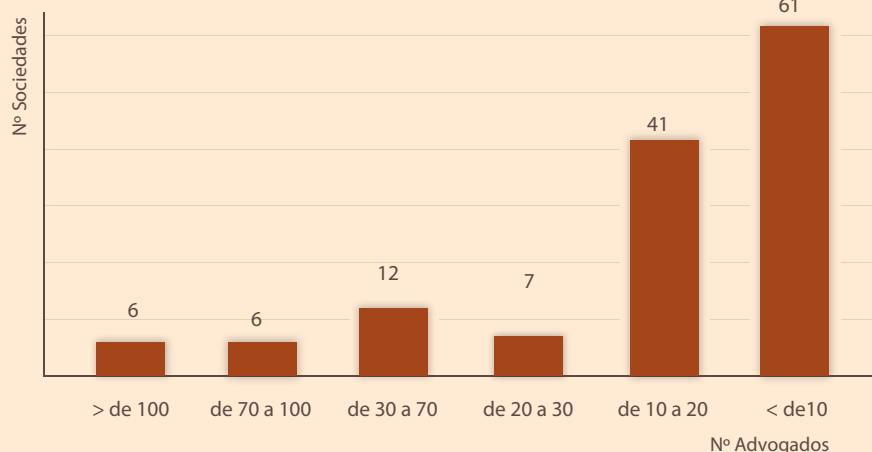
DE NORTE A SUL E ATÉ ÀS ILHAS, TODO O PAÍS DIZ “PRESENTE!”

As regiões de Lisboa e do Porto, com destaque para a capital, são as que têm um maior número de sociedades e de escritórios representados no anuário In-Lex de 2014. No entanto, as presenças no anuário chegam de todo o País, o que permite, à semelhança das anteriores edições, abarcar a quase totalidade do território continental e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Com espaços

das próprias ou através de parcerias, as 133 sociedades representadas nesta edição do In-Lex referenciam 203 escritórios - apenas em Portugal.

Lisboa é a cidade que conta com maior número de sociedades representadas. Entre espaços próprios e parcerias conta com um total de 109 escritórios (dos quais 99 são escritórios principais - sede). Nas mesmas condições as firmas da cidade Invicta contabilizam 35 escritórios, dos quais 16 são escritórios sede, 15 outros escritórios e 4 parcerias. Surgem ainda em destaque o Funchal, Coimbra, Guimarães, Viseu, Aveiro, Sintra, Faro e Ponta Delgada. Matosinhos e Paredes de Coura são representadas pela primeira vez (com escritório principal - sede) nesta edição do Anuário In-Lex. ...

ADVOCACIA EM NÚMEROS NO IN-LEX 2014



Fonte: In-Lex 2014

NO UNIVERSO TOTAL DAS 133 ESTRUTURAS REPRESENTADAS, AQUELAS QUE CONTAM COM MENOS DE 30 ADVOGADOS ESTÃO EM LARGA MAIORIA: NO TOTAL SÃO 109.

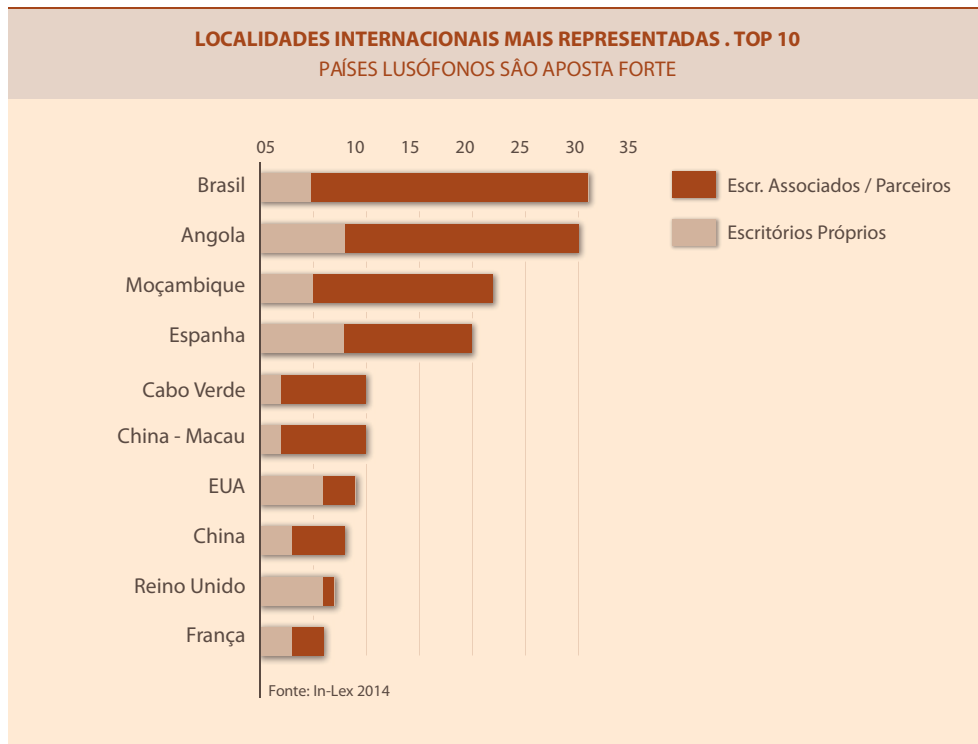
PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA, MAS NÃO SÓ

Brasil, Angola e Moçambique reforçam este ano as posições de destaque nas apostas de internacionalização que as sociedades de advogados nacionais estão a fazer. Exportar ou investir lá fora foram apostas que continuaram em 2013 e que a tipologia de serviços oferecidos promete manter este ano. No In-Lex 2014, são 53 as sociedades que, com espaços próprios ou em parceria, têm presença externa – 40% das sociedades representadas no In-Lex.

Pela proximidade linguística e cultural, mas também pelas oportunidades de negócio que oferecem, Angola, Brasil e Moçambique são os destinos privilegiados pelos empresários nacionais e, por consequência, os países onde as sociedades de advogados mais se fazem representar: Brasil, com 31 firmas de advocacia portuguesas representadas, das quais 6 com escritório próprio e 25 em regime de parceria, Angola (30) e Moçambique (22). Os restantes países africanos de expressão lusófona são também procurados. Em menor número, a aposta não deixa de verificar-se igualmente em Cabo Verde (dez escritórios) e em São Tomé e Príncipe (cinco).

No espaço da União Europeia, o nosso principal parceiro comercial, a Espanha, é também o que maior número de sociedades portuguesas atrai. De novo em regime de parceria ou com escritórios próprios, assinalam-se 20 presenças naquele mercado. Segue-se-lhe o Reino Unido - sete firmas estão presentes directamente ou através de parcerias com sociedades locais.

Há contudo outras geografias que se destacam pela forte aposta que parecem suscitar.



Seja na zona económica de Macau, seja nas cidades de Pequim ou de Xangai, a China apresenta-se como um destino que parece suscitar uma cada vez maior procura. De acordo com as informações presentes nesta 9.ª edição do In-Lex, são 10 as sociedades representadas no antigo território sob administração portuguesa, e 8 as sociedades representadas nas duas principais cidades chinesas.

É pois possível constatar que as principais sociedades de advogados nacionais estão, hoje em dia, presentes ou com capacidade para se fazerem representar num conjunto de 52 países espalhados pela Europa, África, América, Ásia e Oceânia.

PRO BONO FAZ PARTE DO ADN DAS SOCIEDADES

Cerca de 70% das sociedades de advogados que participam nesta edição do In-Lex - e que têm o campo informativo Pro Bono disponível (32 de um total de 46) - contribuem activamente em acções de responsabilidade social. Quer seja através do apoio jurídico a instituições de solidariedade social dos mais diversos âmbitos, participação em campanhas específicas, apoio financeiro ou até à participação em eventos solidários como sendo o "Rock'n'Law", as sociedades demonstram activamente a sua preocupação e colaboração enquanto agentes responsáveis na sociedade, sendo uma área em clara ascensão nos últimos anos. ■

